

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRJ REALIZADA EM 13 DE JULHO DE 2021.

Presentes:

Diretores: Romildo Dias Toledo Filho, Suzana Kahn Ribeiro, Angela Maria Cohen Uller, Lavínia Maria Sanabio Alves Borges, Ericksson Rocha e Almendra e Vanda Borges de Souza.

Coordenadores: Luciano Luporini Menegaldo, Mauricio Ehrlich, Miguel Campista, Fernando Pereira Duda, Gabriela Ribeiro, Inayá Corrêa Barbosa Lima, Jean David Job Emmanuel Marie Caprace, Amaro Olimpio Pereira Junior, Dilson Silva Santos, Francisco José de Castro M. Duarte, Príamo Albuquerque Melo Júnior, Guilherme Horta Travassos e Glaydston Ribeiro.

Representante Discente: sem representação.

Ausências justificadas: Marcello Luiz Rodrigues de Campos.

Convidados: Antônio MacDowell de Figueiredo e Armando Clemente.

O Prof. Romildo deu início à reunião dando as boas-vindas ao Prof. Fernando Pereira Duda, novo Coordenador do Programa de Engenharia Mecânica e passou ao primeiro item da pauta.

DIRETORIA

➤ Aprovação da ata da reunião ordinária virtual de 22 de junho de 2021.

Aprovada.

➤ Informes.

Prof. Romildo informou que tivemos uma discussão com o grupo da Petrobras, que trata das parcerias competitivas. Realizamos uma reunião com a Petrobras e a presença de vários professores e outra interna, com a Prof.^a Angela e o gerente de Convênios da Fundação, Diogo Silvestre, explicando como é esse ambiente interno. A outra modalidade é aquela de contato direto nosso com os coordenadores de projetos. Lembrou que os editais para as parcerias competitivas ficam abertos no ambiente SIGITEC. Fizemos uma alteração, no CSCE, a partir de uma iniciativa do PEQ, na interpretação da regulamentação da CIP. A Petrobras tinha uma interpretação equivocada dessa resolução. A nova redação foi aprovada e já está em vigor. Hoje, no CSCE, entrará em pauta o assunto simplificação na tramitação e esperamos que haja uma deliberação positiva com a redação preparada pela Prof.^a Verônica Calado, Coordenadora da Secretaria de Tramitação de Convênios e Contratos da Reitoria. Um informe importante na reunião da ANP, com o Alfredo Renault, foi que o volume de recursos destinados à P&D, do setor de óleo e gás, retorna ao nível de 2019, possivelmente com acréscimo entre 10% e 15%. Também discutimos a questão do ambiente de inovação dos recursos da cláusula que poderiam apoiar o ecossistema de inovação. Agendamos com o Sr. Ricardo Marquini, Presidente do Conselho Técnico Científico do IBP, discutir sobre o ambiente de inovação e como as empresas podem apoiar. Temos uma reunião, em processo de agendamento, com a ABESPetro, a ideia é que possamos fazer projetos tri partícipes, esperamos que possa resultar em uma aceleração no amadurecimento tecnológico. A Unidade Embrapii vem trabalhando nisso também.

➤ Ecossistema de inovação da Coppe

Prof.^a Angela disse que fizemos um programa voltado para o empreendedorismo e criou-se uma ideia de uma pré incubação, baseado nisso vamos apresentar o que é o ecossistema de inovação da Coppe e quais são as atividades que vamos fazer nessa área, passou a palavra para o Sr. Armando Clemente, Diretor da Incubadora, e para o Prof. Francisco Duarte. Prof. Francisco apresentou alguns "slides" e disse que a ideia é construir um ambiente favorável e impulsionador da inovação no desenvolvimento tecnológico e do empreendedorismo, articular a formação do empreendedorismo e da inovação com a pré incubação, a incubação e a pós incubação. Armando explicou que existem onze cursos de empreendedorismo na Universidade, a ideia foi juntar esses onze cursos e montamos o Garagem GET UP, que não é apenas para a formação na cultura do empreendedorismo, como também criar um ambiente de integração. Conversou com a Prof.^a Lavínia que pretendemos criar um curso de extensão, para a UFRJ, num padrão de ensino de empreendedorismo. Prof. Francisco disse que neste curso formaríamos o que estamos chamando

de Trilha Empreendedora, integrando algumas disciplinas e professores de todos esses cursos. O Coppe Inovação, Coppe-i, pretende apoiar grupos de alunos, fazer editais específicos e ter um fluxo contínuo de entrada desses grupos de alunos. Queremos que os alunos tenham alguma bolsa, tenham acompanhamento e que saiam com um plano de negócios. Prof.^a Angela falou sobre os tipos de Empresas: as Empresas Nativas, fundadas por alunos, ex-alunos e pós-doc; as Empresas Incubadas, que devem ter algum tipo de interação com a UFRJ, docentes podem ser sócios, mas não sócio gestor; as Empresas Acadêmicas, que surgiria dentro da Coppe, docentes podem ser sócios, se licenciados; a Pré-Incubação (Coppe-i), precisam ser alunos, facultado o uso de laboratórios, mentores auxiliam com o plano de negócios e as Empresas de Propósito Específico, a Universidade entra como parceira com a propriedade intelectual. Prof. Francisco disse que existe o Instituto Reditus, de ex-alunos, e que fizeram um edital de inovação e um programa de tutoria, doze projetos foram selecionados. Informou que haverá um novo edital em que os professores poderão participar. Estamos tentando um apoio para esses grupos e tentando negociar com o Instituto de Ciências Tecnologia e Inovação de Maricá. Armando falou que para buscar recursos, precisamos criar um site de inovação da Coppe e a ideia é usar a base Átrio e fazer um banco múltiplo, onde os Programas colocariam os laboratórios e equipamentos disponíveis para fazer essa interação com as empresas, pediu o apoio dos Coordenadores. Informou que participamos do edital Doutor Empreendedor, da FAPERJ, colocamos dez projetos e fomos contemplados com sete. Prof. Romildo disse que é importante os Coordenadores discutirem esse assunto nos Programas. Queremos incentivar alunos que tem vocação para empreender. Prof. Guilherme pensa que a falta dessa integração anteriormente acabou levando os diferentes grupos a organizarem alternativas para apoiar as suas inovações. No PESC temos o DELFOS – Observatório da Engenharia do Software Contemporâneo, organizado para apoiar a aceleração de pré-startups. Usa a estrutura da Fundação COPPETEC. Temos alguns produtos candidatos e seria muito interessante se pudéssemos estar conectados a este ecossistema. Uma das dificuldades que tivemos foi o financiamento. Buscar o investimento externo é importante, mas ter como gerir o recurso interno é também muito importante. Prof. Romildo informou que participou de uma reunião com o grupo de inovação da Ambev e a responsável pelo relacionamento com a comunidade UFRJ, no Parque Tecnológico, é a Bruna Festa, que foi da Assessoria Internacional da Coppe. Acha que seria interessante apresentarmos esse ecossistema às empresas do Parque Tecnológico. Prof.^a Angela lembrou que a Ambev tem uma incubadora e também o Albert Einstein e a Embraer, sugeriu ao Armando nos associarmos a essas incubadoras. Armando agradeceu a oportunidade e disse estar à disposição. Prof. Romildo deu uma boa notícia, disse que foi aprovada, por unanimidade, no CSCE, a resolução sobre a simplificação na tramitação.

➤ Processo **23079.216478/2021-84**, convênio entre a UFRJ e a Fundação COPPETEC, título: “Desenvolvimento Institucional e Inovação da COPPE/UFRJ 2021-2022”, valor: R\$1.232.000,00, prazo: 12 meses, coordenador: Prof. Romildo Dias Toledo Filho, COPPE/UFRJ, relatora: Prof.^a Angela Uller.

A relatora, Prof.^a Angela, explicou que se trata de um plano de desenvolvimento institucional da Coppe, um projeto piloto de um ano, com cinco metas: reestruturação acadêmica; comunicação e internacionalização das nossas atividades; núcleo acolhe Coppe; núcleo de inovação e tecnologia e modernização da infraestrutura de apoio à PDI. Deu parecer favorável à aprovação. Prof. Romildo esclareceu que este projeto regulamenta e pode dar o legalismo na execução orçamentária dos recursos que são realizados através da Fundação Coppetec. Prof. Mauricio se preocupa com quem definirá a prioridade no uso dos recursos. Acha que, como filosofia institucional, isso precisa ser melhor discutido antes de implementar. Prof. Romildo explicou que não estamos fazendo uma matriz de distribuição de recursos, estamos fazendo um projeto institucional que nos garanta usar estes recursos. Prof. Figueiredo lembrou que esses convênios e contratos, como está hoje regulamentado, a UFRJ é a contratada e a Coppetec a gestora, esses recursos são da UFRJ e para utilização desses recursos a instituição estabelece a necessidade

de uma previsão de planejamento, que é o PDI. A arte está em configurar este PDI com a flexibilidade necessária. Prof. Romildo colocou em votação. Aprovado por unanimidade.

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

➤ Homologação de contratos/convênios aprovados "Ad-referendum".

1. Processo **23079.218010/2021-24** Acordo de parceria entre a UFRJ e a EMBRAPPII e CRN Engenharia, título: "Dispositivo Mitigador de Vibração Induzida por Vórtice para Dutos Submarinos, com Histórico Operacional e Processo de Dano Iniciado", valor R\$1.223.525,42, prazo 24 meses, coordenador: Prof. Antonio Carlos Fernandes, do Programa de Engenharia Oceânica, relator: Prof. Glaydston Ribeiro.

O relator, Prof. Glaydston, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

2. Processo **23079.217688/2021-90** Acordo de parceria entre a UFRJ e a EMBRAPPII e Cia Ultragaz LTDA, título: "Produção de BioGLP por processo integrado de reforma a vapor de glicerina com hidrogenação de CO₂", valor R\$1.006.635,76, prazo 08 meses, coordenador: Prof. Fábio Souza Taniolo, do Programa de Engenharia Química, relator: Prof. Jean David Job Emmanuel Marie Caprace.

O relator, Prof. Jean David, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

3. Processo **23079.219661/2021-31** Termo de cooperação entre a UFRJ e a PETROBRAS, título: "O Sistema Tecnológico Petrobras e sua integração com o Ecossistema de Inovação de Óleo e Gás", valor R\$1.421.592,07, prazo 32 meses, coordenador: Prof. Marcus Vinicius de Araujo Fonseca, do Programa de Engenharia de Produção, relatora: Prof.^a Gabriela Ribeiro Pereira.

A relatora, Prof.^a Gabriela, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

4. Processo **23079.218937/2021-35** Termo de cooperação entre a UFRJ e a PETROBRAS, título: "Efeito do consumo de H₂S na susceptibilidade a SSC de arames de alta resistência em armaduras de tração de dutos flexíveis", valor R\$4.474.403,47, prazo 30 meses, coordenador: Prof. Oscar Rosa Mattos, do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, relator: Prof. Príamo Albuquerque Melo Júnior.

O relator, Prof. Príamo, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Diretor da COPPE/UFRJ, Prof. Romildo Dias Toledo Filho, deu por encerrada a reunião.

Prof. Romildo Dias Toledo Filho - Diretor da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira - Secretária do Conselho de Coordenação da COPPE/UFRJ

Início: 09:35h - Término: 12h07

Ata aprovada em: 27/07/2021.